

CONSTRUÇÃO DO PLANO DE GOVERNO 2017-2020

Adriane Cristina dos Santos¹

1. INTRODUÇÃO

O Plano de Governo atual (2017-2020) da Prefeitura Municipal de Curitiba apresenta sete programas divididos em três eixos estratégicos, reunindo ações de 27 órgãos e entidades da administração municipal. Serve de base para a estrutura orçamentária, orientando a alocação de recursos do Plano Plurianual (PPA), das Leis de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e das Leis Orçamentárias Anuais (LOA). Ele detalha também as ações setoriais, estabelecendo prazos, metas e responsáveis que, monitorados, respondem a compromissos estabelecidos junto à população de Curitiba.

Cada gestão escolhe a maneira e a velocidade de execução do Plano de Governo, que é restrito a um conjunto de programas, projetos, produtos e indicadores. Em tempos anteriores foram utilizados alguns métodos em consonância com os utilizados pelo Governo Federal, a exemplo da gestão anterior, que se utilizou da Matriz do Marco Lógico, em que o primeiro passo era estabelecer os desafios a serem enfrentados pela cidade, para que a partir daí fossem analisadas suas respectivas causas e consequências. O resultado dessa

fase foi a apresentação da árvore de problemas de cada órgão e entidade, que propuseram soluções que compusessem o Plano de Governo. Pelas várias fases de discussão necessárias, esse trabalho durou aproximadamente um ano.

A dinamicidade estabelecida desde os primeiros dias da gestão do então prefeito Rafael Greca levaram a práticas cada vez mais comuns de transparência – em que a opinião pública acompanha toda a ação pública –, e a necessidade de estabelecer prazos e metas que fossem monitoradas o mais rápido possível exigiram que o método de construção do Plano de Governo ganhasse velocidade e compromisso técnico.

A nova maneira estabelecida objetiva construir, em conjunto com a alta direção da administração municipal, um plano baseado nos compromissos estabelecidos com a população – resultado de escuta ativa, diagnóstico e opinião técnica –, nas obras e serviços em andamento e nas obrigações legais da municipalidade, num período de no máximo 120 dias.

¹ Professora de Educação Física, Coordenadora Técnica da Diretoria de Planejamento e Inovação (IMAP). E-mail: adrsantos@imap.curitiba.pr.gov.br. Telefone: (41) 3350-9554. Endereço: Av. João Gualberto, 623. Alto da Glória, Curitiba, PR. CEP 80030-080

2. DESENVOLVIMENTO

Com o Plano de Campanha em mãos, a primeira tarefa da equipe técnica destacada para o serviço foi a leitura analítica e consequente sugestão de estrutura estratégica. Algumas semanas depois a estrutura de três eixos e sete programas estava aprovada, e o detalhamento em projetos, produtos, marcos de acompanhamento e indicadores encomendado para entrega em 60 dias.

2.1. Primeira rodada de oficinas

Definidas quais políticas públicas precisariam ser detalhadas em cada programa, marcaram-se datas para oficinas de alinhamento para cada programa com os órgãos e entidades. Nessas oficinas foram convocados os representantes do primeiro escalão/alta direção da administração municipal, e a apresentação inicial expôs a estratégia estabelecida e o planejamento onde as ações e produtos de seus órgãos e entidades estariam planejadas. Durante cinco manhãs, em meados de janeiro de 2017, foram trabalhados os mesmos conteúdos com cinco grupos distintos, e a agenda de trabalho estabelecida era composta por:

1. encadeamento (detalhamento) do plano;
2. composição dos eixos;
3. composição dos programas;
4. análise dos compromissos do “plano de campanha”;
5. objetivos dos programas;
6. relação de produtos.

Na análise dos compromissos de campanha, os

participantes foram convidados a selecionar diretrizes, objetivos e produtos, orientados pela diferença de representação de cada um deles. Ao final desse exercício foi iniciada uma lista de produtos a serem entregues que atenderiam a alguns objetivos já descritos.

Com diferença de uma semana entre a primeira e a segunda rodada de oficinas, os órgãos e entidades tinham a tarefa de, em reuniões individualizadas, produzir:

1. identificação e relação de produtos que farão parte do programa, incluindo, além daqueles detectados no exercício de análise do Plano de Campanha, outros que representassem inovação, atendimento de necessidades legais e continuidade de investimentos em andamento;
2. agrupamento dos produtos em projetos;
3. estabelecimento de metas quantitativas e de tempo.

2.2. Segunda rodada de oficinas

A segunda rodada de reuniões se deu em fevereiro de 2017 e continuou o trabalho de encadeamento do plano. Foram traçadas as metas dos projetos, foi revista a relação de produtos e sua consequente organização nos projetos e, depois de uma explicação sobre a construção de marcos de acompanhamento, foram mostrados alguns exemplos.

Numa explanação um pouco mais estruturada ocorreu o encaminhamento para a construção e/ou escolha de indicadores. Buscando explicar aos gestores a necessidade de a efetividade nas ações e nos produtos a serem entregues ficar demonstrada nos indicadores, a exposição foi didaticamente montada para facilitar o entendimento, por meio das seguintes figuras.

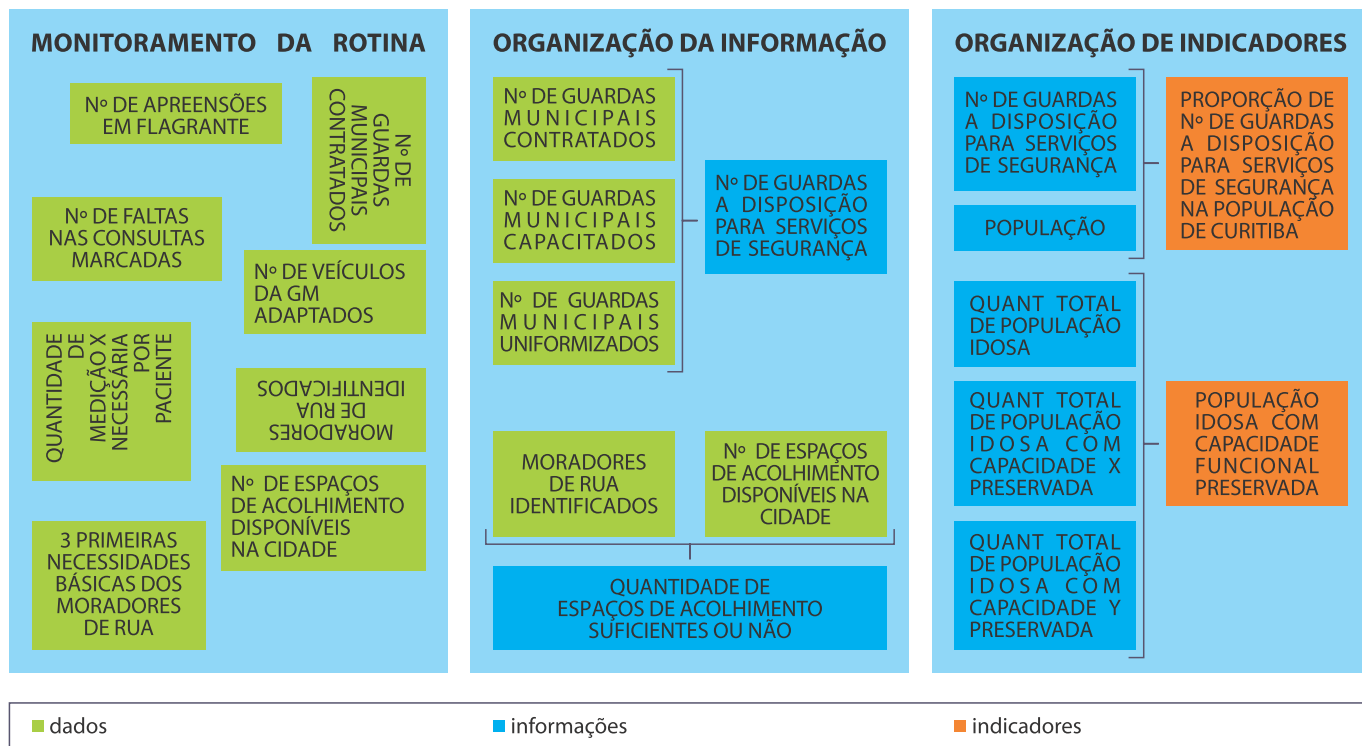


Figura 1: Esquema do desenvolvimento de Indicadores

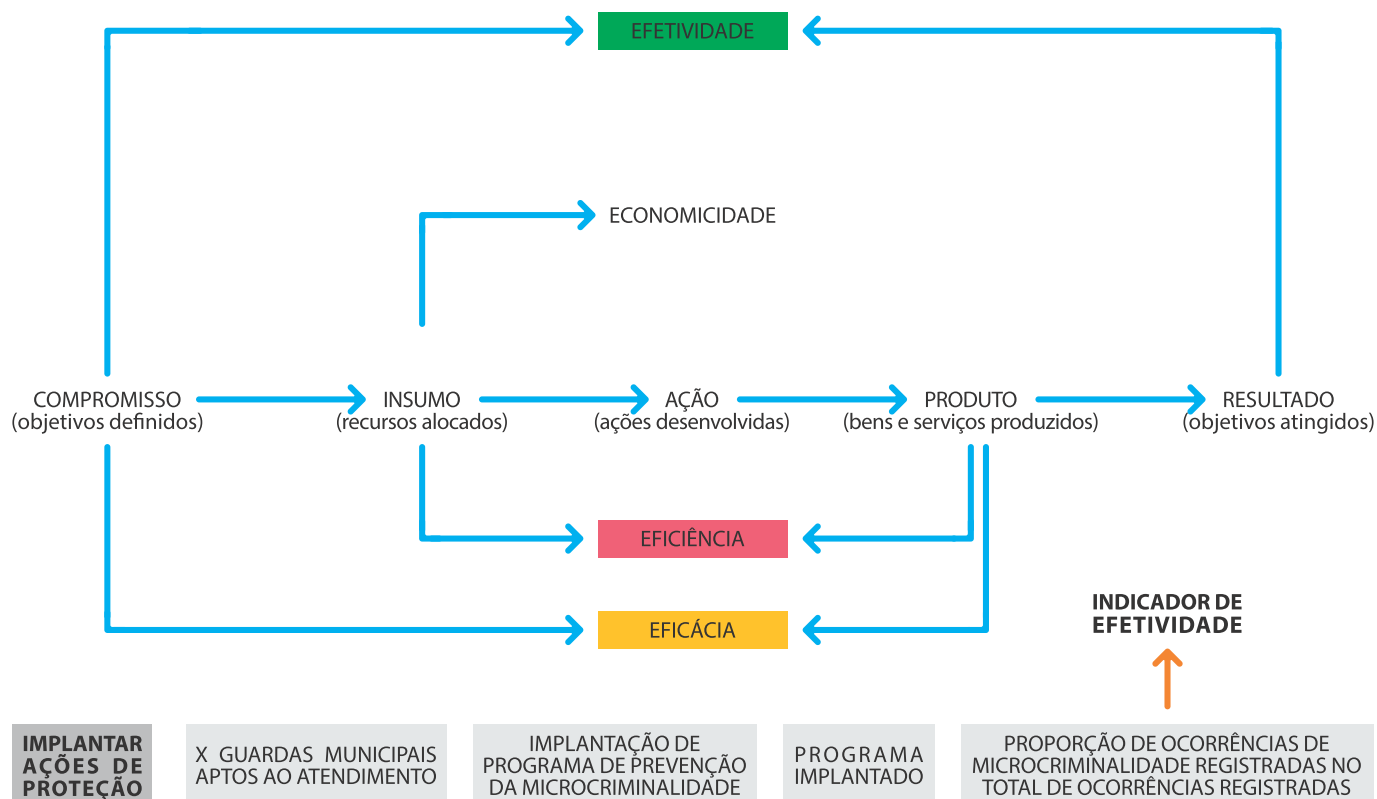


Figura 2: Esquema de explicação de efetividade.

Com nova tarefa a ser concluída nos próprios órgãos e entidades, os encontros divididos em programas foram finalizados, com o prazo de 40 dias para a entrega do Plano ao gabinete do prefeito. A equipe técnica do Instituto Municipal de Administração Pública, incumbida da tarefa de organização do Plano, passou então a visitar os órgãos e entidades para finalização do processo. Nas reuniões, os produtos foram detalhados em marcos de acompanhamento, distribuídos de acordo com o programa em que melhor se encaixavam, foi feita a análise dos indicadores escolhidos ou construídos e demais acertos necessários para fechar o Plano.

3. RESULTADOS

Em abril de 2017 o Plano de Governo foi exibido ao público numa grande reunião, com a presença da alta direção da Prefeitura, e divulgado no Portal da Transparência. Num esforço conjunto, o processo todo durou quatro meses e sintetiza as principais ações estratégicas da administração municipal em sete programas, 90 projetos, 705 produtos e aproximadamente 7.000 marcos de acompanhamento. Ele traz ainda indicadores dos programas, que detalham o nível de efetividade, que, como outros que medem a eficácia e eficiência das políticas públicas, também medem o esforço das instituições.